



FOTOS: SERGIO CASTRO/ESTADÃO

**Detalhes.** Painel tem acabamento que imita madeira. Porta-malas na frente e motor atrás denunciam a base da réplica do MG, que veio do VW Fusca



# MP Lafer 1981 é o passatempo favorito de dentista

Gilberto Martines não se separa de seu exemplar Marrom Avelã e já teve na garagem outras 28 unidades do conversível desde 1998

**Thiago Lasco**

O MP Lafer enche de prazer a rotina do dentista Gilberto Martines. Quando não está atendendo pacientes, ele leva seu exemplar Marrom cor Avelã, de 1981, a encontros com outros fãs do modelo, ou passa horas na garagem que montou só para mexer em unidades desse conversível. “O MP é meu brinquedo e meu calmante”, ele define.

A admiração pelo modelo surgiu nos anos 80, quando Martines e seu irmão eram universitários. “Um médico emprestou um exemplar ao meu irmão e fiquei fascinado. Mas não quis dirigi-lo, pois era muito caro e eu não poderia arcar com o conserto em caso de acidente.”

Passados 16 anos, finalmente o dentista comprou seu primeiro MP Lafer, mas ficou pouco tempo com o carro. “Meu irmão me influenciou a trocá-lo por um modelo mais confortá-



**Pênalti.** Capota é charmosa, mas não veda bem a cabine

vel para levar minha esposa e filhos. Escolhi um Fiat Tempra, mas me arrependi. No fundo, eu não queria um familiar”, diz.

O “erro” foi reparado em abril de 1998, quando Martines encontrou seu atual xodó. Com pouco mais de 20 mil km rodados, bancos reclináveis e vidros elétricos, incorporados à linha em 1980, o conversível manti-

nha os pneus originais (que só seriam substituídos em 2013) e precisou apenas de uma nova pintura para recuperar o vigor.

Após a compra, o dentista se juntou a outros entusiastas que frequentavam a praça Charles Miller, na zona oeste da capital, para formar um clube dedicado ao MP Lafer. “Éramos meia dúzia de pessoas. Mas comecei a

distribuir cartões a outros proprietários na rua, e hoje somos 450 ‘laferistas’”, comemora.

Era natural que outros exemplares surgissem, e o dentista não se fez de rogado. Em parceria com o irmão, adquiriu outros 26 MP Lafer entre 1998 e 2016. Sempre com parcimônia: o favorito marrom nunca dividiu a garagem com mais de uma réplica do britânico MG.

“Se pinta algum carro interessante, vejo o alinhamento da estrutura, o estado do assoalho e do motor e a originalidade. Assim, não corro o risco de comprar uma réplica da réplica.”

**Inseparável.** O xodó de Martines já conta 98 mil km de uso e tem presença garantida em eventos de antigos da capital. “Sou um dos poucos membros do nosso clube que foram a todos os passeios do grupo com o mesmo carro”, ele conta.

Mas é nas viagens que o conversível revela sua maior virtude. “Ele proporciona o vento no rosto, como uma moto, mas com muito mais segurança”, compara. “Não foi feito para correr, mas roda bem a 120 km/h.”

O dono reconhece que o vento entra na cabine, mesmo com a capota levantada, o que incomoda em dias frios. E diz que o barulho do motor VW a ar atrapalha quando ele ouve música. Mas não deixa de elogiar o carro.

“É elegante, tem mecânica de manutenção fácil e barata e agrada a muita gente, incluindo mulheres, crianças e idosos. Ao mesmo tempo, não é um modelo visado por ladrões.”



# Réplica do MG TD 1952 inglês, modelo teve carreira de 15 anos

Fora de série foi lançado em 1974 pelo fabricante de móveis Percival Lafer. Mecânica era conhecida: a mesma do VW Fusca

Legítimo representante dos fora de série nacionais, o MP Lafer é uma réplica do roadster TD, que a inglesa MG fabricou entre 1950 e 1953.

Produzido no Brasil pelo fabricante de móveis Percival Lafer, o modelo foi apresentado em 1972 e lançado dois anos depois. Usava a plataforma e os motores boxer 1,5 e 1,6 refrigerados a ar do VW Fusca, sob a tampa traseira – que exibía um falso estepe, enquanto o verdadeiro era guardado na dianteira.

Em 1978, surgiu a opção TI, em que os cromados deram lugar a peças em tom preto fosco, com apelo mais jovem. A opção tinha escapamento esportivo e suspensão mais baixa.

Até 1989, foram fabricadas 4300 unidades do modelo, das quais 1300 foram exportadas.



**Original.** MG TD foi fabricada na Inglaterra de 1950 a 1953



**Longevo.** Versão brasileira ficou no mercado de 1974 a 1989

## Serviços

Capotas e protetores

Preço se discute, qualidade não!

Qualidade há mais de 30 ANOS

LANÇAMENTO  
CAPOTA E TAMPÃO  
NOVA HILUX CO 16  
BREVE: FIAT TORO  
E DUSTER OROCH

Assistência 24 horas  
FURGÕES COM AS MAIORES  
CUBAGENS INTERNAS  
Temos C&I (Certificado  
de Adequação à Legislação  
de Tráfego)

11 4640-2399  
Loja da Fabrica: Caminhos e SP - Aracatuba - SP - S.J. do Rio Preto-SP  
Estr. São Paulo-Mogi km 31,5  
SP 66 - Itaquaquecetuba/SP

www.walumarcapotas.com.br

Serviços e peças para autos importados

**PEÇAS PARA IMPORTADOS**

Direto dos Estados Unidos BMW, Audi, Mercedes, Porsche, Land Rover, Jaguar, Volvo, Ferrari, Maserati, Chrysler.

vendas@allparts.us  
Fax: USA (305) 827 5450  
Tel: (11) 3957-0380

TOME UMA DECISÃO QUE VAI INFLUENCIAR TODAS AS OUTRAS.

**ASSINE O ESTADÃO.**



Jornal do Carro, Casa e Direito circulam em São Paulo, capital.

QUER SABER?  
O ESTADÃO